



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de setembro de 2024

Notícias do Dia

Capa e Voto+

“NDTV faz o último debate com candidatos a prefeito antes da eleição”

NDTV faz o último debate com candidatos a prefeito antes da eleição / Prefeitura de Florianópolis / Rogério Portanova / UFSC

VOTO+

Candidatos priorizam propostas para a Capital no debate da NDTV



Da esq. para a dir.: Rogério Portanova, Topázio Neto, Lela, Marquito, Pedrão e Dário Berger, no estúdio da NDTV, antes do início do debate



UPIARA BOSCHI

Ataque em bloco faz parte do jogo eleitoral

PÁGINA 6



GERMÃO ROBERTO

Apresentadora Márcia Dutra (ao fundo) mediou o debate com os candidatos a prefeito de Florianópolis, realizado sábado à noite no estúdio da NDTV

NDTV faz o último debate com candidatos a prefeito antes da eleição

Em Florianópolis, *Dário Berger, Lela, Marquito, Pedrão, Rogério Portanova e Topázio Neto* apresentaram suas propostas aos eleitores; programas também foram realizados em outras cinco cidades do Estado

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

Os candidatos à Prefeitura de Florianópolis apresentaram suas ideias para a Capital, para os próximos quatro anos, sábado (28), na NDTV Record. Mediado pela apresentadora Márcia Dutra, o debate teve participação de Dário Berger (PSDB), Lela (PT), Marquito (Pso), Pedrão (PP), Rogério Portanova (Avante) e Topázio Neto (PSD). Além de Florianópolis, os postulantes ao Executivo de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Itajaí e Joinville debateram propostas para as cidades, nestes casos, mediados pelos apresentadores do Balanço Geral nesses municípios. Também no sábado, a Record transmitiu seus últimos debates nas principais cidades brasileiras, antes das eleições

municipais do próximo domingo (6).

Os debates nas seis cidades começaram às 21h, com transmissão ao vivo da NDTV e ND Play, mobilizando centenas de profissionais do Grupo ND, numa cobertura multiplataforma, envolvendo as equipes de TV, portal, jornal impresso e redes sociais, com apoio da ACIF (Associação Empresarial de Florianópolis). Na abertura, Márcia Dutra frisou que se tratava de uma oportunidade para conhecer os planos, propostas e ideias de cada um. "O propósito do Grupo ND é ajudar o eleitor a decidir pelos melhores projetos. Lembrando sempre que o papel da imprensa é informar o cidadão. Para nós, jornalismo é prestação de serviço à comunidade, à sociedade. Com informação, o eleitor pode fazer a melhor escolha", disse a apresentadora.

Temas estão na agenda "Os Desafios da Cidade"

Em Florianópolis, foram quase duas horas de programa. O posicionamento dos candidatos no estúdio foi definido em sorteio. Também disputando a prefeitura na Capital, PMB, PSTU e PCO não participaram do debate, porque os partidos não têm representação mínima no Congresso Nacional. Ao todo, foram três blocos. No primeiro, com temas predefinidos, e sorteio de duplas de candidatos para confrontar ideias, com três minutos para cada. Os assuntos escolhidos são prioritários para o Grupo ND e pertencem à agenda "Os Desafios da Cidade", divulgada previamente.

No segundo e terceiro blocos, temas livres e os candidatos novamente sorteados para falar, sempre em duplas. Após os confrontos, eles tiveram seis minutos para considerações finais. O debate foi marcado por diversos pedidos de resposta, porém, somente um foi concedido. Conforme a jornalista Vanessa da Rocha, coordenadora do Núcleo de Projetos Especiais, do qual faz parte o Voto+, as regras foram definidas com representantes dos partidos.

Durante o programa, o contato com assessores, por exemplo, foi

permitido somente nos intervalos. Além disso, ninguém entrou no estúdio com celular ou papel com anotações. "Nosso foco era um debate propositivo, para que os candidatos apresentassem propostas nesse tempo precioso da televisão aberta, colocando ideias para a cidade. Os candidatos assinaram as regras com a emissora e um dos pontos é que não puderam trazer documento para o estúdio, uma oportunidade, inclusive, para o eleitor ver se eles estão bem preparados", disse Vanessa.

No próximo domingo (6), os eleitores dos 295 municípios de Santa Catarina vão às urnas para escolher um vereador, prefeito e vice-prefeito. O segundo turno, que pode ocorrer em Florianópolis, Joinville e Blumenau, será em 27 de outubro. A Justiça Eleitoral de Santa Catarina já encerrou a maioria dos julgamentos de pedidos de registro de candidatura e 830 chapas estão aptas a concorrer em todo o Estado. Além disso, mais de 17 mil candidatos ao cargo de vereador disputarão 2.655 vagas nas câmaras municipais.



CRISTIANO ESTRELA ESPECIAL PARA O ND/ND

Cobertura da NDTV envolveu profissionais da TV, portal, jornal e redes sociais

Leia mais nas páginas 4, 5 e 6

**DÁRIO - PSDB**

Para o candidato Dário Berger, o Plano Diretor é um instrumento fundamental para o desenvolvimento urbano de uma cidade e criticou o plano atual: “Na verdade, foi aprovado, mas não foi regulamentado. Caiu num vazio que, até agora, não sabemos como funciona. Isso é lamentável”.

Afirmou ainda que Florianópolis precisa de uma administração que resolva os problemas de forma rápida e objetiva. “O Plano Diretor é o que rege as regras de desenvolvimento e crescimento. É a Bíblia da nossa cidade. Estabelece que cidade queremos no presente e no futuro. E precisamos repensar muito bem, porque estamos perdendo a qualidade de vida que conquistamos com muita dificuldade”, disse.

Para Dário, o crescimento de Florianópolis não só é desordenado, como descontrolado: “A cidade cresceu demais e a infraestrutura não comporta as necessidades básicas da



O Plano Diretor estabelece que cidade queremos no presente e no futuro. E precisamos repensar muito bem, porque estamos perdendo a qualidade de vida que conquistamos com muita dificuldade.

população”. Ele chamou atenção para algumas regiões, citando a Baía do Itacorubi: “Não tem como comportar tanta gente num espaço tão pequeno. Esse crescimento precisa ser revisto. A cidade vai parar, se continuar assim, estamos à beira do colapso”.

Sobre saúde, falou em dificuldades, ilustrando o caso de uma mãe com um filho de nove anos que precisa de

fonoaudiólogo e conseguiu para 2034. “Esse menino, em 2034, terá 19 anos. Tem outro senhor de 60 anos, que marcaram exame para 2040. A primeira coisa que vou fazer é contratar médico para as unidades de saúde”, afirmou.

Também prometeu um mutirão fila zero, “para colocar em dia exames de ressonância e tomografia. Estima-se que haja 50 mil pessoas esperando por consulta, exame ou remédio. É inaceitável para uma cidade que tem R\$ 3,5 bilhões de orçamento por ano”. Dário fez críticas ao Multihospital, alertando que o contrato de aluguel acaba em 2033. “Data anunciada da morte do multihospital, porque foi construído num terreno locado. Quando o aluguel vence, o proprietário pode pedir o imóvel. É o que vai acontecer em 2033”. Disse que, com R\$ 70 milhões, construiria três hospitais, e prometeu hospital do Norte da Ilha, com maternidade anexa, e recuperar a UPA do Rio Tavares, também com maternidade anexa.

**LELA - PT**

O candidato Vanderlei Farias, o Lela, debateu temas como o Plano Diretor, mobilidade, saúde e serviço público. Sorteado para falar sobre o Plano Diretor, Lela acredita que deve ser feita uma avaliação do planejamento urbano a cada dez anos para definir os rumos da cidade. “Hoje, no Plano Diretor aprovado, não se considerou a capacidade de suporte em relação ao abastecimento de água, e já falta água em alguns bairros. Isso prejudica a qualidade de vida da população. Quero fazer um Plano Diretor com regras claras para quem deseja construir suas moradias e para quem está vindo empreender, garantindo o respeito à população com regularização fundiária”, disse.

Lela também defendeu a implantação da tarifa zero no transporte coletivo. “Eu sou o



Precisamos dar prioridade às pessoas, fazer de verdade por elas, porque em nossa cidade há muitas que vivem situações de espera para ter acesso à saúde. Precisamos ter uma cidade para todos e todas, e não para poucos.

candidato da tarifa zero. Esse projeto não é uma ideia minha; ele já existe em 108 cidades do Brasil. É ônibus de graça, com qualidade, e estamos mostrando como fazer”, afirmou.

Ao falar sobre saúde, o candidato detalhou as visitas que afirmou ter feito aos postos de saúde durante a madrugada: “É triste

ver pessoas na fila esperando por atendimento médico ou por exames”. Ele declarou que, se for eleito, fará um mutirão para acabar com a fila de espera: “Precisamos dar prioridade às pessoas, fazer de verdade por elas, porque em nossa cidade há muitas que vivem situações de espera para ter acesso à saúde. Precisamos cuidar dessas pessoas, ter uma cidade para todos e todas, e não para poucos.”

Por fim, o candidato do PT falou sobre os servidores públicos em seu último espaço com tema livre: “O servidor público é essencial para o funcionamento da cidade, atendendo a base da pirâmide social, que são os trabalhadores, as pessoas que geram riqueza na cidade. Quando valorizamos o serviço público, vamos lá na ponta, nos postos de saúde ou em qualquer outro lugar da cidade, pessoas sendo bem atendidas”.

**MARQUITO - PSOL**

Marcos José de Abreu, o Marquito, abordou questões relacionadas à habitação, mobilidade urbana, e saúde. O candidato defendeu que é necessário que a prefeitura estabeleça programas de habitação social com cofinanciamento do governo federal, em conjunto com organizações internacionais, garantindo a habitação social como um direito humano. “Essa é uma grande saída para a nossa cidade, especialmente para os trabalhadores, que são os que mais precisam de uma casa e, muitas vezes, gastam todo o seu salário com comida e habitação ou aluguel”, afirmou. “Números e dados concretos mostram que temos um déficit habitacional de mais de 30 mil. Temos um problema de ausência de políticas de habitação social em Florianópolis há alguns anos, e isso tem se agravado. As pessoas estão buscando moradia em áreas onde não



Trabalhadores são os que mais precisam de uma casa e, muitas vezes, gastam todo o salário com comida e habitação ou aluguel. Temos um problema de ausência de políticas de habitação social em Florianópolis.

deveriam estar vivendo”, acrescentou.

Marquito também falou sobre mobilidade, defendendo a tarifa zero no transporte coletivo, e explicou como pretende implementar: “Hoje, o transporte coletivo recebe um subsídio de R\$ 120 milhões. A prefeitura subsidia por passageiro. Nossa proposta é usar esse recurso, que já é subsidiado, para criar nosso

fundo municipal para a tarifa zero”.

Em um debate sobre tema livre, Marquito elogiou a postura de Alexandre de Moraes diante dos atos de 8 de janeiro e afirmou que o ministro é “perseguido” por defender a democracia: “Quero destacar a importância do ministro Alexandre de Moraes diante do que aconteceu no início de 2023, quando antidemocráticos tentaram invadir os Poderes. Não contentes, os não democráticos, aqueles que seguiram o ex-presidente Jair Bolsonaro, tentaram demolir a democracia invadindo os órgãos. Ele tem sido perseguido por conta deste embate que tem travado”.

O candidato do Psol ainda enfatizou a importância da atenção primária à saúde: “Temos um déficit enorme de profissionais de enfermagem e médicos nos postos de saúde, que é onde tudo começa. Para evitar filas, precisamos de atendimento preventivo e de acompanhamento”.



PEDRÃO - PROGRESSISTAS

Pedro Silvestre, o Pedrão, abordou inicialmente o

empreendedorismo: “Florianópolis é uma cidade com vocação empreendedora. Temos preciosidades, que precisam de apoio. E o apoio é a prefeitura não atrapalhar”.

Para Pedrão, há falhas na oferta de alvarás: “Temos uma burocracia gigantesca. Precisamos atualizar a forma de conceder alvarás e criar os estímulos necessários. Vamos transformar a Florianópolis do ‘nada pode’ para Florianópolis do ‘pode com responsabilidade’”.

Sobre as praias, mencionou participação em projetos e ações de proteção. “Tivemos participação forte no Praia Lixo Zero em Florianópolis. Criamos também todo o ambiente de cuidado com rios, praias e lagoas. Florianópolis tem perdido isso ao longo do tempo e não está se preocupando com acessibilidade nas praias.”



Temos uma burocracia gigantesca. Precisamos atualizar a forma de conceder alvarás e criar os estímulos necessários. Vamos transformar a Florianópolis do ‘nada pode’ para ‘pode com responsabilidade’.”

Pedrão disse ainda que vai investir na balneabilidade das praias: “Cresci tomando banho de mar, época em que Bom Abrigo, Coqueiros e até um pedaço do Estreito ainda eram balneáveis. Passaram-se 30 anos e as praias do Continente, mesmo com 100% de tratamento de esgoto, estão poluídas. Meu compromisso é rever o contrato da prefeitura com

a Casan, repactuando metas do contrato e do plano de saneamento”.

Sobre mobilidade, Pedrão falou que o cidadão precisa ter acesso aos serviços da prefeitura, solicitando melhorias como novas faixas de pedestre, placas de trânsito e lombadas. Prometeu criar a Companhia de Trânsito da Capital.

Quer ainda fazer uma auditoria no transporte coletivo e se disse entusiasta do transporte marítimo: “Trouxe uma embarcação para provar que funciona, que leva o cidadão da Tapera ao Centro em 13 minutos por R\$ 1”. Disse que o transporte marítimo será implantado no primeiro ano de governo.

Para o Norte da Ilha, Pedrão prometeu um hospital. Para o Leste, uma UPA. Para o Maciço do Morro da Cruz, um centro de saúde: “Vamos trabalhar a saúde com responsabilidade. Construir maternidades em anexo às UPAs e trazer médicos, remunerando melhor”.



PORTANOVA - AVANTE

Rogério Portanova falou de habitação e debateu os temas livres sobre mobilidade urbana, educação e serviços públicos. Ele argumentou que criar programas de habitação baseados em critérios ambientais é fundamental para conseguir recursos de outros órgãos: “Habitação é possível com acordos estaduais, nacionais e internacionais baseados em regras ambientais, porque é ali que existem recursos para se fazer uma habitação saudável e sustentável”, afirmou.

O candidato afirmou ainda que, quando o assunto é mobilidade, há uma oportunidade de ampliar o debate. Ele defendeu a substituição do projeto de balsas pelo uso de catamarãs, com possibilidade de eletrificação, os quais são ecologicamente viáveis para o transporte de pessoas: “Pensar a mobilidade urbana a partir da questão ambiental e da sustentabilidade seria muito importante. Precisamos pensar



Pensar a mobilidade urbana a partir da questão ambiental e da sustentabilidade seria muito importante. Precisamos pensar em projetos que sejam ecologicamente sustentáveis e economicamente viáveis.”

em projetos que sejam ecologicamente sustentáveis, socialmente justos e economicamente viáveis. Não adianta prometer os céus se não tivermos essas variáveis e não soubermos onde buscar recursos e parcerias”.

Portanova aproveitou uma das oportunidades para escolher a educação como tema livre. “Tenho 40 anos trabalhando na universidade

como professor, e tudo que tenho devo à educação. Essa é a base que nós teremos. Essa é a base de tirar as pessoas da miséria, de não as deixar cair no tráfico. É através da educação que eu vou melhorar muito a situação da cidade”. O candidato finalizou falando sobre a importância do investimento em bons profissionais: “Precisamos atrair os melhores professores e pagá-los bem. Eu sempre gosto de citar o caso da Coreia do Sul, que investiu na educação e teve um grande salto tecnológico, tornando-se um país de primeiro mundo”.

O candidato abordou o serviço público. Ele reiterou ser servidor da UFSC e destacou a importância de investir em pessoas: “O primeiro passo é o investimento. A partir daí, sim, abrir espaço para cada um poder se desenvolver do ponto de vista privado. Se queremos um Estado forte e efetivo, o primeiro a ser investido deve ser o servidor público”.



TOPÁZIO - PSD

Candidato à reeleição, Topázio Neto (PSD) disse que Florianópolis se destaca em nível nacional no apoio a quem quer empreender: “É a Capital que abre empresa mais rapidamente, que tem uma série de apoios. Somos a cidade com maior número de MEIs proporcional à população. Desenvolvemos diversos programas, como o juro zero para pequenos empreendedores, que precisam de um apoio mais forte, no início, para colocar as ideias de pé”.

Sobre as aberturas de alvarás, disse que são emitidos automaticamente para mais de 500 atividades. Aprofundou a questão imobiliária: “Para quem quer construir, os alvarás de construção são muito facilitados. A pessoa tira pela internet, autodeclarado. A cidade está fervilhando de novos empreendimentos. O Brasil inteiro busca Florianópolis”.



Para quem quer construir, os alvarás de construção são muito facilitados. A pessoa tira pela internet, autodeclarado. A cidade está fervilhando de novos empreendimentos. O Brasil inteiro busca Florianópolis.”

Voltando-se a mães de jovens e adolescentes, Topázio disse que a prefeitura tem ajudado: “O jovem precisa ser bem encaminhado, tanto na escola, levando novas informações, para decidir melhor o rumo profissional, quanto montando programas, para escolher, com conhecimento, uma profissão”. Citou o Floripa Mais Tec, parceria

com Senai, Sebrae e Acate, “para levar aos jovens formação e capacitação para ocuparem vagas disponíveis no setor de tecnologia”.

Na saúde, defendeu o multihospital construído no antigo aeroporto e prometeu um multihospital para o Norte da Ilha, com centro especializado em cardiologia e para atender quem sofre acidente de moto, com exames laboratoriais e de imagem: “Tenho os recursos na parceria com o governador e a obra começa no início do próximo ano”.

Se reeleito, Topázio prometeu dobrar o número de vagas para crianças nas escolas em tempo integral nos próximos quatro anos: “As famílias precisam ter a tranquilidade de que os filhos estão na escola, ou em atividades complementares, para trabalhar. Junto com a rede municipal de ensino, com professores e diretores, vamos montar a estrutura necessária”.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Estudo revela chegada rápida de microplásticos a Florianópolis](#)

[Novo mapa infravermelho da Via Láctea tem participação de brasileiros](#)

[Estudantes da rede pública visitam a UFSC em projeto de divulgação científica infantojuvenil](#)

[É possível a resolução por mora do credor?](#)

[UFSC aprova primeiro doutorado da região](#)

[Comunidade protesta contra derrubada de árvores no Parque Saint'Hilaire, entre Porto Alegre e Viamão](#)

[Comunidade protesta contra derrubada de árvores em parque entre Porto Alegre e Viamão](#)

[Seminário Estadual: Envelhecimento, cidadania e direitos da pessoa idosa](#)

[\(VÍDEO\) Workshop de Comunicação Não Violenta promete transformar relações interpessoais](#)

[Veja como ajudar projeto que busca mapear as capivaras de Florianópolis](#)

[UFSC: terminam hoje as inscrições para tutores EAD e presenciais para graduação EAD](#)